



Ditadura, democracia e transição: O processo político partidário local em Uberaba-MG entre 1945 e 1947.

Wagner da Silva Teixeira

A realidade brasileira a partir do fim da segunda guerra mundial sofreu intensas mudanças. O término dos longos quinze anos de governo Vargas, dos quais os últimos oito foram uma ditadura, deu início a um processo de transição que culminou com uma experiência democrática que duraria menos de duas décadas. As desigualdades, contradições e limites da sociedade brasileira marcaram profundamente aquele período. A partir de 1945 e até 1964 o Brasil, pela primeira vez até aquele momento, conheceu um regime constitucional baseado em um sistema político mais ou menos estável, com partidos políticos, eleições regulares e um eleitorado cada vez mais amplo. Como pano de fundo desse período, ocorria uma disputa iniciada em 1930 entre projetos de desenvolvimento para o Brasil. Projetos distintos, antagônicos e que mais tarde iriam se confrontar de tal forma a romper com aquela experiência e jogar novamente o país em uma ditadura. De um lado, um projeto liberal conservador, que defendia entre outras coisas a diminuição do papel do Estado na sociedade, a abertura ao capital externo da economia brasileira e o combate à corrupção estatal; via com enorme desconfiança o avanço dos setores populares. De outro lado, um projeto nacional e estatista, que defendia a importância do Estado no desenvolvimento, a defesa e o respeito à legislação trabalhista, uma legislação social mais ampla e reformas estruturais na sociedade. Nesta pesquisa, o que se propõe é estudar como se deu parte desse processo, mais especificamente o período entre 1945 e 1947. Pensar a transição da ditadura do Estado Novo ao período democrático em Uberaba-MG, analisando a formação dos principais partidos políticos na cidade e seu desempenho nas eleições ocorridas no período. Compreender a partir desta realidade local, a crise do regime durante o ano de 1945, o quererismo, o fim da ditadura, as eleições presidenciais de 1945, a constituinte, a Constituição e por fim as eleições de 1947 e seus impactos naquela que era a maior cidade do interior do estado de Minas Gerais. Para isto foram utilizados o jornal *O Triângulo*, as Atas da Câmara Municipal de Uberaba e outros documentos do período. Quanto à bibliografia, além de autores e obras de referência obrigatória sobre o período, foram utilizados autores locais e trabalhos mais recentes de historiadores que tiveram a cidade e a região como objetos de pesquisa. Por fim, vale ressaltar que este trabalho se enquadra nos termos da História Política e que utiliza do conceito de Cultura Política para compreender a realidade do período estudado, evitando assim o uso de conceitos clássicos, porém de resultados duvidosos, como o populismo por exemplo.